

III CONGRESSO REGIONAL DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA BASEADAS EM EVIDÊNCIAS: ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL



1º EDIÇÃO

ORGANIZADORES

Lara Lima Araújo

Cristiano Borges Lopes

Jordana Gonçalves Vilela Sousa

Rebeca Alves Ferreira Nery Moreira



ORGANIZADORES:

LARA LIMA
CRISTIANO BORGES LOPES
JORDANA GOLÇALVES VILELA SOUSA
REBECA ALVES FERREIRA NERY MOREIRA

CRÉDITOS DE PUBLICAÇÃO

Editora – Chefe:

Rebeca Alves Ferreira Nery Moreira

Projeto Gráfico:

Marlison Kawan Dias Oliveira

Diagramação:

Cristiano Borges Lopes

Revisão:

Os Autores

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Ginecologia e obstetrícia baseadas em evidências :
abordagem multiprofissional [livro eletrônico] /
organizadores Lara Lima Araújo...[et al.]. --
1. ed. -- Baixio, CE : Editora Intellectus,
2025.
PDF

Outros organizadores: Cristiano Borges Lopes,
Jordana Gonçalves Vilela Sousa, Rebeca Alves Ferreira
Nery Moreira.

Bibliografia.

ISBN 978-65-986775-5-8

1. Ginecologia 2. Medicina baseada em evidências
3. Obstetrícia I. Araújo, Lara Lima. II. Lopes,
Cristiano Borges. III. Sousa, Jordana Gonçalves
Vilela. IV. Moreira, Rebeca Alves Ferreira Nery.

25-324303.2

CDD-618

NLM-WQ 018

Índices para catálogo sistemático:

1. Ginecologia e obstetrícia 618

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427





CONSELHO EDITORIAL

Inaldo Kley do Nascimento Moraes
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

Francisco Ronner Andrade da Silva
Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM)

Rodrigues Martins de Jesus
Faculdade Maurício de Nassau (UNINASSAU)

Érika Roberta Soares Lopes
Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU)

Pedro Jonathan Sousa Araujo
Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr)

Xênia Maria Fideles Leite de Oliveira
Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Jordana Gonçalves Vilela Sousa
Silvia Maria Muniz de Barros
Tallyta Veras Rodrigues
Lara Lima Araújo

Edilene dos Santos Celestino
Rebeca Alves Ferreira Nery Moreira
Cristiano Borges Lopes

MONITORES

Ana Clara Queiroz da Cruz
Beatriz Neves Guedes
Camila de Cintra Reis
Êmily Estéfane Gomes da Silva
Giovanna Abe Rodrigues de Melo
Jamilly Ferreira da Silva
Marcelo de Araújo Lopes Júnior
Maria Clara Saraiva Luz
Maria Mileny Alves de Lima
Maria Mileny Alves dos Santos

Maryana Viana dos Santos
Nathália Almeida de Araújo
Pedro Henrique da Costa Lima
Regiane Maria Gomes Sousa
Talita Kele Rodrigues Mendes
Valcilene Pires Xavier
Vanessa Tavares Leonardo de Barros
Vitor Menezes dos Santos
Vitória de Souza Moretto
Vitória Wagner Yi

AVALIADORES

Francisco Ronner Andrade da Silva
Rebeca Alves Ferreira Nery Moreira
Pedro Jonathan Sousa Araujo
Laíza Helena Viana
José Gerefson Alves

APRESENTAÇÃO

O III Congresso Regional de Ginecologia e Obstetrícia consolida-se como um relevante espaço de produção científica, atualização profissional e compartilhamento de saberes voltados à saúde da mulher, em suas múltiplas dimensões. Este e-book, intitulado ***GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA BASEADAS EM EVIDÊNCIAS: ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL***, expressa o compromisso dos organizadores e colaboradores com a difusão do conhecimento científico qualificado, ético e alinhado às melhores evidências disponíveis.

A obra reúne capítulos que abordam temáticas atuais e essenciais da Ginecologia e da Obstetrícia, contemplando desde aspectos clínicos e assistenciais relacionados ao ciclo gravídico-puerperal, saúde reprodutiva e ginecológica, até discussões ampliadas sobre humanização do cuidado, segurança do paciente, tecnologias em saúde e desafios contemporâneos da prática profissional. Os estudos apresentados refletem o esforço coletivo de pesquisadores, docentes e profissionais da saúde em fortalecer práticas fundamentadas em evidências científicas, sensibilidade humana e responsabilidade social.

Destaca-se, ao longo da obra, a importância da atuação multiprofissional como eixo estruturante da qualidade assistencial, evidenciando a integração entre enfermagem, medicina, psicologia, fisioterapia e demais áreas da saúde. Essa diversidade de olhares e saberes amplia a compreensão do cuidado integral à mulher, reconhecendo seus aspectos biológicos, emocionais, sociais e culturais.

Esta publicação reafirma o compromisso da Editora Intellectus e da Comissão Organizadora do III Congresso Regional de Ginecologia e Obstetrícia com a promoção da ciência acessível e socialmente comprometida, valorizando cada autor que contribuiu para a construção desta edição. Espera-se que este e-book estimule reflexões críticas, fortaleça práticas baseadas em evidências e impulse avanços na assistência ginecológica e obstétrica.

Que esta obra seja não apenas uma fonte de consulta acadêmica, mas também um instrumento de aprimoramento profissional, capaz de inspirar um cuidado mais qualificado, humanizado e comprometido com a saúde e a dignidade da mulher.

SIGA AS REDES DA EDITORA:

Instagram: @editoraintelectus

Site: www.editoraintelectus.com.br

Youtube: <https://www.youtube.com/@editoraIntellectus>

DIREITOS AUTORAIS

A Editora Intelectus declara que a presente publicação do E-book representa uma cessão temporária e não exclusiva dos direitos autorais, limitada à divulgação científica do trabalho apresentado durante o congresso. A organização do evento e os responsáveis pela publicação dos Anais não assumem responsabilidade solidária pela autoria, originalidade ou conteúdo dos materiais publicados, conforme previsto na Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610/1998), no artigo 184 do Código Penal e no artigo 927 do Código Civil.

Os autores permanecem detentores dos direitos morais sobre suas obras, sendo incentivados a divulgar seus trabalhos em repositórios institucionais e bases de dados científicas, desde que respeitados os critérios de atribuição de autoria e citação da edição original no E-book: **“GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA BASEADAS EM EVIDÊNCIAS: ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL”**. Ressalta-se que essa divulgação deve ser realizada sem fins lucrativos ou comerciais.

O e-book é de acesso aberto (open access) e, por isso, não é comercializado em nenhum meio, seja físico ou digital. Dessa forma, não há repasse financeiro de direitos autorais aos autores, uma vez que a publicação possui finalidade exclusivamente científica e educativa. Essa política visa ampliar o acesso ao conhecimento, favorecer a democratização da ciência e estimular a disseminação de evidências científicas entre profissionais, estudantes e pesquisadores da área da saúde. Além disso, reforça o compromisso ético da obra com a formação contínua e a qualificação das práticas assistenciais.

O conteúdo dos artigos publicados, bem como a forma, a correção e a confiabilidade das informações, são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a posição oficial da Editora Intelectus. É permitido o download e o compartilhamento desta obra, desde que sejam atribuídos os devidos créditos aos autores e à Editora, sendo vedadas quaisquer alterações no conteúdo ou sua utilização para fins comerciais.

Todos os manuscritos incluídos nesta publicação foram previamente submetidos a um processo de avaliação cega por pares, conduzido por membros do Conselho Editorial da Editora Intelectus. A aprovação para publicação foi baseada em critérios rigorosos de neutralidade e imparcialidade acadêmica, garantindo a qualidade e a integridade científica das contribuições apresentadas.

SUMÁRIO

IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DA INFERTILIDADE FEMININA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	7
CÂNULA NASAL DE ALTO FLUXO COMO ESTRATÉGIA PREVENTIVA À INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL EM LACTENTES	16
CÂNCER GINECOLÓGICO E RASTREAMENTO PRECOCE: PERSPECTIVAS PARA A SAÚDE PÚBLICA	24
O IMPACTO DO EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBICO NA GESTAÇÃO	34
ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL A PORTADORAS DA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO (SOP)	39
SILÊNCIOS GINECOLÓGICOS: ENTRE O DIREITO E A AUSÊNCIA DE CUIDADO	54
DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM SAÚDE PÚBLICA NA INFERTILIDADE E REPRODUÇÃO ASSISTIDA	61
IMPACTO DA PORNOGRAFIA NO PRAZER FEMININO	67
DESAFIOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM À MULHER VIVENDO COM HIV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE VULNERABILIDADE, MATERNIDADE E ESTIGMA.....	73
ESTRATÉGIAS MULTIPROFISSIONAIS NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST) EM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	81
FATORES QUE INFLUENCIAM NA PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST) EM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	87
HESITAÇÃO FEMININA NA REALIZAÇÃO DO EXAME CITOPATOLÓGICO: REVISÃO INTEGRATIVA	93
O FENÔMENO DAS INDICAÇÕES “FAKES” DE CESARIANA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	99
O IMPACTO PSICOSSOCIAL DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA MULHER E A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DO PARTO HUMANIZADO BASEADO EM EVIDÊNCIAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	106
SAÚDE DA MULHER NEGRA E SEUS DETERMINANTES SOCIAIS PARA A OCORRÊNCIA DE CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: UMA REVISÃO LITERÁRIA	113

CAPÍTULO 5

ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL A PORTADORAS DA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO (SOP)

A MULTIDISCIPLINARY APPROACH TO INDIVIDUALS WITH POLYCYSTIC OVARY SYNDROME (PCOS)

Rebeca Alves Ferreira Nery Moreira

Enfermeira, Especialista em Saúde da Mulher pela Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI, ES, Brasil.

ID Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8924-654>

Dannielly Lorena Dias Silva De Morais

Graduanda em Medicina pela Universidade Evangélica de Goiás – UNIEVA, Anápolis GO, Brasil.

ID Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-9382-3898>

Kecyanne Fontenele Cerqueira

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina PI, Brasil.

ID Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-4489-1234>

Lívia Maria Lucas Barreto

Graduanda em Medicina pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, Mossoró RN, Brasil.

ID Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-4522-686>

Marina Aguillar Egea

Graduanda em Medicina, Faculdade de Medicina de Jundiaí – FMJ, Jundiaí SP, Brasil.

ID Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-6723-3492>

Carolyne Vilarinho Lima

Graduada em Medicina pela Afa Faculdade de Ciências Médicas, Palmas, TO.

DOI: [10.36599/intele-978-65-986775-5-8_005](https://doi.org/10.36599/intele-978-65-986775-5-8_005)

RESUMO:

Objetivo: o estudo teve como objetivo analisar a importância das abordagens desenvolvidas pela equipe multiprofissional no processo de assistência às mulheres diagnosticadas com a síndrome do ovário policístico (SOP). **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A coleta de dados foi realizada em agosto de 2025 por meio das bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Base de Dados de Enfermagem e Literatura Latino-Americana e do Índice Bibliográfico Espanhol em Ciências da Saúde. A estratégia de busca foi: (Síndrome do Ovário Policístico) AND (Equipe de Assistência ao Paciente). Foram incluídos artigos publicados entre 2014 e 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol, foram excluídas teses, dissertações e artigos com amostras que não envolviam mulheres com SOP. **Resultados:** a abordagem multiprofissional se mostrou relevante no controle dos sintomas da SOP. A colaboração de médicos, nutricionistas, psicólogos e enfermeiros contribuiu significativamente para a redução dos impactos metabólicos, psicológicos e reprodutivos e a prática de exercícios físicos e a modificação no estilo de vida, incluindo dieta equilibrada, melhoraram a sensibilidade à insulina e a regulação menstrual. Além disso, a intervenção psicológica foi fundamental para o enfrentamento da ansiedade e depressão. **Discussão:** a atuação integrada entre profissionais de saúde possibilita uma abordagem mais eficaz e personalizada, aumentando a adesão ao tratamento e promovendo o controle dos sintomas. Todavia, a escassez de informações claras sobre

a doença e a falta de continuidade nos cuidados são obstáculos que comprometem a eficácia dessa abordagem. Diante disso, é necessário melhorar a coordenação entre os profissionais de saúde e oferecer suporte contínuo às pacientes. **Considerações Finais:** a abordagem multiprofissional é essencial para o manejo eficaz da SOP, mesmo com obstáculos proporcionando um tratamento íntegro, beneficiando a saúde física e emocional das mulheres afetadas pela síndrome.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome dos ovários policísticos; Abordagem multidisciplinar; Cuidado com a paciente.

ABSTRACT:

Objective: This study analyzed the importance of approaches developed by the multidisciplinary team in the care process for women diagnosed with polycystic ovary syndrome (PCOS). **Methodology:** This was an integrative literature review. Data collection was conducted in August 2025 using the Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, the Latin American Nursing and Literature Database, and the Spanish Bibliographic Index in Health Sciences. The search strategy was: (Polycystic Ovary Syndrome) AND (Patient Care Team). Articles published between 2014 and 2024 in Portuguese, English, and Spanish were included. Theses, dissertations, and articles with samples that did not involve women with PCOS were excluded. **Results:** The multidisciplinary approach proved to be relevant in controlling PCOS symptoms. The collaboration of physicians, nutritionists, psychologists, and nurses contributed significantly to reducing metabolic, psychological, and reproductive impacts. Physical exercise and lifestyle modifications, including a balanced diet, improved insulin sensitivity and menstrual regulation. Furthermore, psychological intervention was crucial for addressing anxiety and depression. **Discussion:** Integrated work among healthcare professionals enables a more effective and personalized approach, increasing treatment adherence and promoting symptom control. However, the lack of clear information about the disease and the lack of continuity in care are obstacles that compromise the effectiveness of this approach. Therefore, it is necessary to improve coordination among healthcare professionals and provide ongoing support to patients. **Final Considerations:** A multidisciplinary approach is essential for the effective management of PCOS, even with obstacles, providing comprehensive treatment, benefiting the physical and emotional health of women affected by the syndrome.

KEYWORDS: Polycystic ovary syndrome; Multidisciplinary approach; Patient care.

INTRODUÇÃO

A síndrome do ovário policístico (SOP) é caracterizada por alterações hiperandrogênicas e reprodutivas, e acomete mulheres em idade fértil, mas os sinais e os sintomas podem diferenciar entre as variadas etnias. As principais manifestações são irregularidades menstruais, alopecia, crescimento e excesso de pelos em locais anormais, acne, obesidade, sensibilidade à insulina e dentre outros (Santos *et al.*, 2021).

De acordo com dados do Ministério da Saúde, a síndrome do ovário policístico atinge 10% das mulheres em idade reprodutiva. Além disso, a SOP deve ser diagnosticada e tratada precocemente devido ao elevado risco de infertilidade, neoplasia endometrial, complicações metabólicas e psicossociais (Brasil, 2023).

Sendo assim, o tratamento para SOP envolve o controle dos sintomas hiperandrogênicos, a regularização dos ciclos menstruais, as modificações do estilo de vida e o controle das anormalidades metabólicas associadas aos tratamentos medicamentosos (Alves *et al.*, 2022).

Diante desse cenário, a SOP necessita de uma abordagem multidisciplinar, tendo em vista a prevalência da doença e seus impactos emocionais na vida das mulheres. Dessa forma, apresentam um papel potencializador para o diagnóstico e tratamento precoce e adequado, além de desenvolvimentos das estratégias

terapêuticas que visam à melhoria nas vertentes hormonal, metabólica, reprodutiva e qualidade de vida (Andrade *et al.*, 2022).

Considera-se que a SOP é um distúrbio complexo e heterogêneo, de caráter multifatorial, que apresenta prevalência variável de acordo com a etnia e outras especificidades. Desse modo, expressa-se como interesse explorar essa temática com vistas a conhecer esta realidade e consequentemente propor estratégias de cuidados que podem ser adotadas pelos profissionais de saúde e com a perspectiva de contribuir com os estudos de SOP.

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo evidenciar e analisar a importância das abordagens desenvolvidas pela equipe multiprofissional no processo de assistência às mulheres que convivem com esse tipo de condição.

METODOLOGIA

Este estudo utiliza uma metodologia de revisão integrativa da literatura, com o objetivo principal de empregar métodos que facilitem a identificação, a seleção e a síntese de resultados relevantes em uma área específica de conhecimento (Mendes *et al.*, 2008).

Para orientar a pesquisa sobre a abordagem multiprofissional a portadoras da Síndrome do Ovário Policístico (SOP), foi a estratégia PICO, conforme detalhado no quadro 1. a pergunta orientadora formulada foi: quais são os benefícios observados na implementação de uma abordagem multiprofissional para mulheres diagnosticadas com a síndrome do ovário policístico? No âmbito da abordagem multiprofissional a portadoras da síndrome do ovário policístico (sop), o "p" refere-se à população-alvo da pesquisa, o "i" abrange o conjunto de desafios investigados, e o "co" está associado ao contexto em que esses desafios se manifestam.

Quadro 1. Aplicação da estratégia PICO.

Acrônimo	Definição	Aplicação
P	População	Mulheres diagnosticadas com SOP
I	Interesse	Benefícios e desafios relacionados à de uma abordagem multiprofissional abordagem multiprofissional para mulheres com SOP para mulheres com SOP
Co	Contexto	Ambiente clínico e social em que os benefícios e desafios se manifestam

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

A coleta de dados foi realizada no dia 19 de agosto de 2025, a metodologia aplicada nesta pesquisa consistiu na análise de diversas fontes de informação disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que abrange o sistema Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), a Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e a Literatura Latino-Americana e do Índice Bibliográfico Espanhol em Ciências de la Salud (IBECS). A pesquisa foi conduzida mediante a utilização de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS),

combinados com o operador booleano *AND* e *OR*. Foi realizada uma exploração utilizando os termos controlados: (Síndrome do Ovário Policístico) *AND* (Equipe de Assistência ao Paciente).

Os critérios de inclusão estabelecidos abrangeram artigos completos publicados nos últimos dez anos (2014-2024) e disponíveis nos idiomas inglês, espanhol e português. Durante a fase de seleção, os títulos e resumos dos artigos foram cuidadosamente examinados, seguido pela leitura integral dos artigos considerados elegíveis. Houve a exclusão daqueles que não atendiam aos objetivos da pesquisa, bem como teses e dissertações. Artigos duplicados foram removidos durante o processo de seleção para garantir a qualidade e relevância dos estudos incluídos.

É crucial destacar que o presente estudo não passou pela avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa, uma vez que não abordou pesquisas clínicas envolvendo animais ou seres humanos. Todas as informações foram adquiridas de fontes secundárias e disponíveis publicamente.

O Comitê de Ética em Pesquisa não foi envolvido neste estudo, uma vez que não houve pesquisas clínicas com animais ou seres humanos. Todas as informações foram obtidas de fontes secundárias e de acesso público.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Assim, foram encontrados 35 artigos. Após a triagem dos mesmos, foram 12 selecionados. A exposição dos resultados desta revisão englobou uma breve descrição dos estudos fundamentais, resumida no Quadro 2, seguida por uma síntese descritiva dos elementos teóricos, metodológicos e analíticos aplicados na execução das pesquisas.

Quadro 2. Atributos dos estudos abarcados na análise bibliográfica.

TÍTULO DO ARTIGO	AUTORES/ ANO	TIPO DO ESTUDO	OBJETIVO	RESULTADOS
The challenges with managing polycystic ovary syndrome: A qualitative study of women's and clinicians' experiences	Coop <i>et al.</i> , 2022	Pesquisa de Campo	Explorar as opiniões e experiências de médicos e mulheres no manejo da síndrome dos ovários policísticos (SOP).	As conclusões obtidas a partir das experiências relatadas por mulheres com SOP e das entrevistas realizadas com profissionais da área médica foram agrupadas em três principais temas. Tanto os relatos das pacientes quanto as opiniões dos médicos destacaram 1) os

				<p>desafios enfrentados no manejo da SOP, muitas vezes derivados da vasta e variada gama de apresentações da condição, das limitações das opções terapêuticas atuais (incluindo a escassez de evidências) e da necessidade de tratamentos de longo prazo. Ambos os grupos discutiram 2) a disponibilidade de informações online sobre SOP e abordagens terapêuticas alternativas, abordando questões como a falta de informações relevantes e a disseminação de desinformação. 3) A questão do acompanhamento e da continuidade dos cuidados também foi abordada, revelando diferenças significativas entre as expectativas das pacientes e dos profissionais de saúde.</p>
<p>Social construction of biopsychosocial and medical experiences of women with polycystic ovary syndrome</p>	<p>Wright, Pamela J; Dawson, Robin M; Corbett, Cynthia F, 2020</p>	<p>Pesquisa Empírica - Qualitativa</p>	<p>Explorar as experiências biopsicossociais e médicas percebidas por mulheres com síndrome dos ovários policísticos, conforme apresentadas em histórias escritas por mulheres num website de apoio social.</p>	<p>Foram identificados três principais temas, alinhados com os conceitos fundamentais do referencial teórico. Esses temas incluem desafios na gestão biopsicossocial, expressos na citação "Não consigo nem me olhar no espelho sem querer chorar"; questões relacionadas à navegação sociocultural, como</p>

				expresso em "Sinto-me sozinho e ninguém me entende"; e experiências nos encontros de saúde, exemplificado por "Não sinto que estou recebendo a ajuda que preciso". Essas análises revelam que a síndrome dos ovários policísticos (SOP) engloba tanto aspectos biológicos quanto experienciais, que coexistem de forma independente e são influenciados por significados sociais e culturais.
Effects of electroacupuncture on anxiety and depression in unmarried patients with polycystic ovarian syndrome: secondary analysis of a pilot randomised controlled trial	Wang <i>et al.</i> , 2017	Randomizado Controlado	Avaliar a eficácia da eletroacupuntura (EA) no tratamento da ansiedade e depressão em pacientes solteiras com síndrome dos ovários policísticos (SOP) por meio de análise secundária de um ensaio clínico randomizado.	Após 16 semanas de intervenção, foi registrado um aumento nos níveis séricos de NE e uma redução nos níveis de 5-HT no grupo submetido à acupuntura (P=0,028 e P=0,023, respectivamente). Houve uma diminuição nos níveis séricos de GABA em ambos os grupos após as intervenções (ambos P<0,001). Entretanto, não foram observadas diferenças significativas entre os dois grupos em relação aos níveis de neurotransmissores (p>0,05). Após o tratamento com acupuntura, os escores de ansiedade (SAS) e depressão (SDS) diminuíram

			<p>no grupo de acupuntura ($P = 0,007$ e $P = 0,027$, respectivamente) e foram menores do que os do grupo controle ($P = 0,003$ e $P = 0,004$, respectivamente). As pontuações dos domínios relacionados à saúde mental, vitalidade, funcionamento social, saúde geral e transição de saúde no questionário SF36, as pontuações totais de qualidade de vida relacionada à saúde (CHQOL) e os domínios de problemas de infertilidade e crescimento de pelos corporais do questionário PCOSQOL apresentaram melhorias significativas após a acupuntura ($P < 0,05$).</p>
<p>Managing polycystic ovary syndrome in</p>	<p>Lua, How e King, 2018</p>	<p>Pesquisa Empírica</p>	<p>Este artigo é o relatório de um estudo que visa explorar as experiências de mulheres com síndrome dos ovários policísticos que frequentam um grupo de apoio liderado por enfermeiras.</p> <p>O grupo forneceu apoio social, sócio emocional e informativo. Os participantes relataram que participar do grupo ajudou a reduzir o isolamento e proporcionou uma oportunidade para comparação social e informações acessíveis e pessoalmente relevantes. Os participantes descreveram o grupo como tendo tido um grande impacto pessoal para eles. Eles relataram sentir-se fortalecidos e ter efeitos positivos diretos em seus comportamentos de autogestão.</p>

<p>Quality of life and psychosocial aspects of polycystic ovary syndrome: a qualitative approach</p>	<p>Moreira <i>et al.</i>, 2013</p>	<p>Estudo Quali-quantitativo</p>	<p>To evaluate the quality of life of women with polycystic ovary syndrome (POS) and to learn about the experience of these women regarding the symptoms of their disease.</p>	<p>The women with POS showed impaired quality of life compared to Control (functional capacity: 76.5±20.5 and 84.6±15.9, respectively; physical aspects 56.4±43.3 and 72.6±33.3; general health status: 5.2±21.0 and 62.5±17.2; vitality: 49.6±21.3 and 55.3±21.3; social aspects: 55.3±32.4 and 66.2±26.7; emotional aspects: 34.2±39.7 and 52.9±38.2; mental health: 50.6±22.8 and 59.2±20.2). Regarding the qualitative data, thematic categorical analysis revealed that feelings of "abnormality", sadness, fear and anxiety were associated with the main symptoms of POS, i.e., hirsutism, menstrual irregularity, infertility and obesity. These symptoms affected the social, professional and marital life of these women.</p>
<p>Lifestyle modifications in the polycystic ovary syndrome: role of physical exercise and importance of multidisciplinary approach</p>	<p>Azevedo <i>et al.</i>, 2008</p>	<p>Artigo de Revisão</p>	<p>Analisar o papel específico do exercício e/ou atividade física nas modificações da composição corporal, sistema cardiovascular, níveis plasmáticos bioquímicos e hormonais e função reprodutiva de mulheres com SOP</p>	<p>A prática regular de exercício físico em mulheres com SOP tem demonstrado importância terapêutica relevante, uma vez que as evidências indicam resultados positivos dessa modalidade nos aspectos relacionados à</p>

				composição corporal, parâmetros metabólicos, cardiovasculares e hormonais, além da função reprodutiva
Aspectos ultrassonográficos na síndrome dos ovários policísticos: novas recomendações	Gomes, 2021	Artigo de Revisão	Informar as recomendações atuais para diagnóstico da SOP, revisando brevemente o conceito desta síndrome e apresentando as atualizações diagnósticas para se confirmar essa disfunção e proporcionar melhor seguimento da paciente.	O avanço tecnológico dos equipamentos com identificação de folículos antes não vistos, contribuiu para a mudança de critérios. O consenso de Rotterdam abrange pacientes fenotipicamente normais.
Revisão dos critérios diagnósticos para síndrome dos ovários policísticos	Lopez <i>et al.</i> , 2020	Artigo de Revisão	Fazer uma ampla revisão das informações mais atualizadas para a avaliação e diagnóstico do transtorno e do problema do seu sobrediagnóstico.	Atualmente não há clareza no diagnóstico na população adolescente, nem no evidente benefício terapêutico naqueles pacientes classificados dentro dos fenótipos menos graves, por isso recomenda-se estudar cada caso da melhor forma.
Tratamento farmacológico na síndrome do ovário policístico: uma revisão da literatura	Cunha <i>et al.</i> , 2023	Artigo de Revisão	Discutir as principais intervenções farmacológicas para tratamento da síndrome do ovário policístico.	A síndrome do ovário policístico envolve uma desordem multigênica complexa e, embora sua patogênese permaneça pouco esclarecida, torna-se plausível e interessante a associação de múltiplos medicamentos para seu manejo.
Triglycerides as a Metabolic Target in Afrocaribbean Infertile Women with Polycystic Ovary Syndrome.	Brouzeng <i>et al.</i> , 2019	Estudo Retrospectivo	Avaliar as características da SOP em mulheres inférteis AC (afrocaribenhos)	Foi comparado os parâmetros metabólicos em mulheres obesas e saudáveis. As jovens com obesidade

			e descrever o perfil metabólico da SOP AC infértil.	apresentaram aumento dos níveis de triglicerídeos e de glicose.
Effects of metformin treatment on serum levels of C-reactive protein and interleukin-6 in women with polycystic ovary syndrome: a metaanalysis: A PRISMA-compliant article	Wang <i>et al.</i> , 2019	Artigo de Revisão	Revisar sistematicamente a literatura e metaanalisar as melhores evidências sobre os efeitos do tratamento com metformina sobre os níveis séricos de PCR e IL-6 em mulheres com SOP	As concentrações séricas de IL-6 não foram alteradas de forma significativa com o tratamento com metformina em pacientes com SOP, também foi observada heterogeneidade significativa entre os estudos. A análise de subgrupo encontrou uma correlação significativa entre as reduções nos níveis séricos de IL-6 e o IMC.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Em um estudo quali-quantitativo, evidenciou-se que os principais sentimentos relatados pelas mulheres com Síndrome do Ovário Policístico (SOP), foram: tristeza, medo e ansiedade. Esses sentimentos têm correlação direta com os seguintes sintomas: hirsutismo, irregularidade menstrual, infertilidade e obesidade. A associação de ambos reflete diretamente na qualidade de vida das mesmas, uma vez que elas se sentem diferente de outras mulheres por conta disso (Simone, Joceline, Eduardo e George 2013).

O mesmo estudo mostra ainda que a SOP também tem repercussões diretas na vida profissional, social e conjugal. O fluxo muito intenso (um sintoma muito comum na SOP) causa dores abdominais de forte intensidade, causando constrangimento nas mulheres e culminando no isolamento social e faltas no trabalho. Além disso, pode implicar significativamente nas relações sexuais dessas mulheres, uma vez que causa um certo desconforto que resulta na não realização do ato sexual, tal situação não é bem aceita pelos maridos (Simone, *et. al*, 2013).

Uma forma de contornar a infertilidade e melhorar a qualidade de vida das mulheres com SOP, é a prática de exercícios físicos associada à melhora na alimentação, uma vez que tais práticas estão associadas ao aumento da sensibilidade à insulina e conseqüentemente melhora no perfil ovulatório, como mostrado em um estudo realizado por Azevedo, Costa, Micussi e Sá (2008). Além disso, a pesquisa evidencia que mulheres que perderam 3% ou mais de massa corporal apresentaram 9 vezes mais chances de ovular de forma regular.

Sabe-se que a síndrome dos ovários policísticos (SOP) é um problema endócrino comum e complexo, que afeta as mulheres em menacme, com prevalência entre 4% a 22,5%, dependendo do critério de diagnóstico. A síndrome inclui uma gama de sintomas heterogêneos, que afetam os eixos reprodutivos, metabólicos e

psicológicos. Adiciona-se que o tratamento concentra-se no alívio dos sintomas, que diferem, de forma substancial, entre as mulheres e os fenótipos da SOP. Alguns exemplos de sintomas comuns: maior probabilidade de apresentar excesso de peso e resistência à insulina. Com isso, é importante reiterar que a mudança saudável no estilo de vida é uma das melhores formas de tratamento de primeira linha para diminuir os impactos dos sintomas, ou seja, reduzir o peso e os riscos associados a longo prazo (Coop *et al.*, 2022)

Mediante um estudo de pesquisa empírica-qualitativa realizado por Pamela, Dawson e Corbett (2020), buscou-se explorar as experiências biopsicossociais e médicas, as quais foram inferidas por mulheres com SOP. Foram coletadas 379 histórias e selecionadas 95 aleatoriamente, entre julho e setembro de 2018. Percebeu-se que um dos fatores mais críticos é o lado psicológico, pois as pessoas com SOP sofrem devido a se sentirem sozinhas e à falta de um bom acolhimento multiprofissional. Diante disso, percebe-se que a atenção com pacientes com SOP deve ser multidisciplinar, multidimensional e multinível para melhorar as questões biopsicossociais., envolvendo médicos, enfermeiros, assistentes médicos. Logo, é fundamental o diagnóstico oportuno e também é essencial implementar estratégias de tratamento individualizadas, mormente, intervenções baseadas em evidências, levando a uma melhoria da auto-estima e competência de resposta eficazes.

Em uma análise secundária de um ensaio piloto randomizado controlado, realizado por Wang *et al.*, 2019, foi estudado os efeitos da eletroacupuntura na ansiedade e na depressão em pacientes solteiros com SOP. Realizou-se de novembro de 2012 a março de 2016, dois grupos, um grupo controle e um grupo de acupuntura por 16 semanas, com 27 pacientes em cada grupo. Após 16 semanas, observou-se o aumento da norepinefrina sérica e redução de serotonina, e o ácido γ -aminobutírico (GABA) diminuiu após as intervenções. As pontuações sobre saúde mental, vitalidade, funcionamento social, saúde geral, transição de saúde, pêlos corporais e problemas de infertilidade melhoraram significativamente. Sob essa óptica, percebeu-se que a eletroacupuntura parece melhorar os sintomas de ansiedade/depressão e a qualidade de vida em pacientes com SOP e pode influenciar os níveis séricos de norepinefrina e serotonina.

Compreende-se que a SOP possui diversas manifestações ao longo da vida da mulher e pode ter um enorme impacto no bem-estar metabólico, cardiovascular, reprodutivo e psicológico das pacientes. Pode citar, como exemplo, acne, hirsutismo, obesidade, irregularidades menstruais e infertilidade, anovulação e resistência à insulina, por isso é imprescindível o atendimento multiprofissional. Além disso, a SOP possui uma etiologia imprecisa, mas sabe-se que é preciso uma interação complexa entre fatores genéticos e ambientais, como uma história familiar condiz com maiores chances de desenvolver a doença. Outros fatores podem contribuir, como baixo peso ao nascer, pubarca prematura, obesidade, diabetes mellitus (DM) e uso de drogas antiepilépticas.

O diagnóstico de SOP é realizado por meio de uma recomendação dos critérios de Rotterdam de 2003, que necessita dois dos três seguintes sintomas: hiperandrogenismo, irregularidades menstruais e ovários policísticos na ultrassonografia. Contudo, devido à complexidade, faz-se importante excluir outras doenças,

como gravidez, disfunção tiroideia, hiperprolactinemia, síndrome de Cushing, hiperplasia adrenal congênita não clássica e tumores secretores de androgênios (Lua, How e King, 2018).

Mediante um estudo realizado em 2009, por Percy *et.al*, foi analisada a perspectiva: Grupo de apoio de pares liderado por enfermeiras: experiências de mulheres com síndrome dos ovários policísticos, o que reitera a importância de uma abordagem multiprofissional. O estudo foi realizado em entrevistas qualitativas com 13 pacientes do sexo feminino em 2006, e as pacientes eram de um grupo de apoio de um hospital público no Reino Unido, e foi realizada uma análise temática dedutiva e indutiva. Diante disso, percebeu-se que o grupo forneceu apoio social, emocional e informativo, sendo relatado que o grupo ajudou a diminuir o sentimento de isolamento e proporcionou uma oportunidade para realizar uma comparação social e informações acessíveis e pessoalmente relevantes. Convém ressaltar que as participantes se sentiram fortalecidas e com efeitos positivos diretos em seus comportamentos de autogestão. Logo, esse tipo de abordagem faz-se impreterível devido ao apoio social ser uma chave de mediação de impacto psicossocial em mulheres com SOP, e os prestadores de cuidados de saúde precisam considerar a criação de tais grupos de apoio para um tentar aliviar o sofrimento psicológico das pacientes.

Na avaliação diagnóstica da SOP, a ultrassonografia transvaginal é destacada como uma opção eficiente devido às suas menores limitações anatômicas em comparação com a ultrassonografia abdominal. Em situações de incerteza entre a suspeita de SOP e outras condições com manifestações clínicas similares, a Ressonância Magnética Nuclear pode ser indicada. A literatura sugere que um diagnóstico positivo para SOP na ultrassonografia é caracterizado por um volume ovariano superior a 10 mm, embora cerca de 30% dos casos possam apresentar volume ovariano sem alterações. Nestas circunstâncias, outros critérios, como a presença de 12 ou mais folículos em cada ovário, cada um com diâmetro entre 2 e 9 mm durante a fase folicular precoce, são considerados na avaliação clínica (Gomes, 2021).

A disfunção ovariana na SOP, definida por ciclos menstruais com duração inferior a 35 ou superior a 21 dias, é diagnosticada em cerca de 30% dos casos em pacientes amenorreicas com ovários policísticos e/ou hirsutismo. A anovulação é indicada por valores de progesterona inferiores a 5 ng/ml nos dias 22 a 24 do ciclo. Estima-se que entre 85-90% das mulheres com sangramento menstrual pouco frequente e 30-40% com amenorria possam ser diagnosticadas com SOP. O hirsutismo, caracterizado por excesso de pêlos, é avaliado objetivamente pela escala visual de Ferriman-Gallwey modificada, considerando pontuações maiores ou iguais a 6 como patológicas em alguns estudos (Lopez *et al.*, 2020).

As terapias farmacológicas têm sido empregadas para gerenciar sintomas como hiperandrogenismo e resistência à insulina. Medicamentos como metformina, liraglutida e espironolactona têm evidenciado benefícios, tanto em administração isolada quanto em combinação. A metformina, especialmente, é amplamente utilizada no tratamento da SOP, contribuindo para a redução do peso corporal, dos níveis plasmáticos de androgênio, FSH e glicose. Além disso, demonstra melhorar a frequência ovulatória e pode reduzir a resistência à insulina e o hiperandrogenismo (Cunha *et al.*, 2023).

Brouzeng *et al.* (2019), descreve a deficiência de vitamina D (vitD) como uma das principais causas do avolumamento dos sintomas e ameaça de desenvolver SOP, incluindo a infertilidade e o crescimento desordenado de pêlos indesejáveis na face, dorso e tórax (hirsutismo). O autor associa a vitD, a menor taxa de sensibilidade à insulina e a menores níveis de HDL-CT, independente de obesidade e do aumento do desenvolvimento de problemas metabólicos.

É perceptível evidenciar através do estudo de Brouzeng *et al.* (2019), que a SOP está relacionada diretamente aos distúrbios metabólicos, principalmente aos que se referem a obesidade, ao aumento do colesterol e dos níveis de triglicérides (TG) que estão associados ao surgimento de doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA), da esteatose hepática (ES), bem como a resistência à insulina nos casos de pacientes diabéticas. O estudo retrata que a relação entre SOP e obesidade promove um alto risco lipídico para o desenvolvimento das doenças cardiovasculares e para os danos hepáticos, pois existe uma anormalidade lipídica prevalente em pacientes obesas. Portanto, o autor ressalta que a redução nos níveis de ácidos graxos ômega-3 e a atenuação significativa de peso são favoráveis à diminuição da ES, permitindo o encolhimento dos riscos de desenvolver DHGNA e a melhora na qualidade de vida e para isso, é necessário avaliar periodicamente os níveis de TG. Entretanto, levando em consideração a afirmativa dos autores, ainda não existe um consenso de quando deve ser iniciada a medição dos níveis de TG.

As evidências de Wang *et al.* (2019) sugerem que a SOP está associada à inflamação crônica de baixo grau (ICBG) e a resistência à insulina (RI). Tanto a interleucina-6 (IL-6) quanto a proteína C reativa têm sido identificadas como marcadores inflamatórios importantes, além disso, a RI pode ser uma consequência da ICBG, levando ao desenvolvimento de consequências metabólicas. Acredita-se que a metformina, medicamento comumente utilizado para tratar a síndrome, tem efeitos positivos na melhora dos distúrbios metabólicos e na redução da inflamação. A administração de metformina do estudo analisado variou de 1000 a 2000 mg diariamente durante 6 meses e apesar de ser necessário a realização de mais estudos acerca do tema, foi observado nas mulheres com SOP, a diminuição dos riscos cardiovasculares a curto e longo prazo, e isso pode ser resultado da atenuação da RI e dos níveis induzidos por ele.

A metformina pode levar à perda de peso através da redução do apetite, aumentando a sensação de saciedade e diminuindo a absorção de glicose, por sua vez, está associada à diminuição dos níveis de IL-6 devido ao incremento da inflamação crônica e à melhora da sensibilidade à insulina. Além disso, a metformina também pode exercer efeitos diretos sobre a regulação da inflamação, os quais podem ser mediados pela ativação da via AMPK, uma importante enzima envolvida na regulação do metabolismo celular (Wang *et al.*, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem multiprofissional no manejo da síndrome do ovário policístico (SOP) configura-se como um elemento central para uma assistência mais completa e resolutive. A atuação conjunta de médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e outros profissionais permite compreender e intervir nos diferentes

aspectos que envolvem a condição, contemplando desde o diagnóstico e tratamento farmacológico até orientações sobre alimentação, prática de exercícios e suporte emocional. Essa integração favorece não apenas a eficácia clínica das intervenções, mas também o fortalecimento do vínculo entre equipe de saúde e paciente, promovendo maior adesão ao tratamento e melhora da qualidade de vida. Embora existam desafios relacionados à coordenação entre profissionais e à disponibilidade de recursos, a prática interdisciplinar mostra-se essencial para a construção de um cuidado integral e centrado na paciente, reafirmando a importância da colaboração entre diferentes áreas da saúde no enfrentamento da SOP.

REFERÊNCIAS

ALVES, M. L. S. *et al.* Síndrome de ovários policísticos (SOP), fisiopatologia e tratamento: uma revisão. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 9, p. e25111932469, 2022.

ANDRADE, T. F. R. *et al.* Abordagem terapêutica da síndrome dos ovários policísticos: uma revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Médico**, v. 6, p. e10093, 2022.

AZEVEDO, G. D. DE. *et al.* Modificações do estilo de vida na síndrome dos ovários policísticos: papel do exercício físico e importância da abordagem multidisciplinar. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 30, n. 5, p. 251–257, ago. 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Síndrome do ovário policístico. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023.

BROUZENG, C. *et al.* Triglycerides as a metabolic target in Afrocaribbean infertile women with polycystic ovary syndrome. **Metabolic Syndrome and Related Disorders**, v. 17, n. 10, p. 500–504, dez. 2019.

COPP, T. *et al.* The challenges with managing polycystic ovary syndrome: a qualitative study of women's and clinicians' experiences. **Patient Education and Counseling**, v. 105, n. 3, p. 719–725, 2022. Acesso em: 21 jan. 2024.

CUNHA, A. S. *et al.* Tratamento farmacológico na síndrome do ovário policístico: uma revisão da literatura. **Revista Interdisciplinar de Saúde e Educação**, Ribeirão Preto, v. 4, n. 3, p. 156–160, 2023.

GOMES, P. C. A. Aspectos ultrassonográficos na síndrome dos ovários policísticos: novas recomendações. **Brazilian Journal of Health Review**, São José dos Pinhais, v. 4, n. 2, p. 6525–6535, 2021.

LOPEZ, J. A. G. *et al.* Revisión de los criterios diagnósticos para el síndrome de ovario poliquístico. **Médicas UIS, Bucaramanga**, v. 33, n. 3, p. 21–28, 2020.

LUA, A. C. Y.; HOW, C. H.; KING, T. F. J. Managing polycystic ovary syndrome in primary care. **Singapore Medical Journal**, v. 59, n. 11, p. 567–571, nov. 2018.

MOREIRA, S. N. T. *et al.* Qualidade de vida e aspectos psicossociais da síndrome dos ovários policísticos: um estudo quali-quantitativo. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 35, n. 11, p. 503–510, nov. 2013.

PERCY, C. A.; GIBBS, T.; POTTER, L.; BOARDMAN, S. Nurse-led peer support group: experiences of women with polycystic ovary syndrome. **Journal of Advanced Nursing**, v. 65, n. 10, p. 2046–2055, 2009.

SANTOS, I. C. *et al.* Síndrome dos ovários policísticos: aspectos clínicos e impactos na saúde da mulher. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 2, p. e23810212398, 2021.



WANG, J. *et al.* Effects of metformin treatment on serum levels of C-reactive protein and interleukin-6 in women with polycystic ovary syndrome. *Medicine*, v. 96, n. 39, p. 1–10, set. 2017.

WANG, Z. *et al.* Efeitos da eletroacupuntura na ansiedade e depressão em pacientes solteiras com síndrome do ovário policístico: análise secundária de um ensaio piloto randomizado controlado. **Acupuncture in Medicine**, v. 37, n. 1, p. 40–46, 2019.

WRIGHT, P. J.; DAWSON, R. M.; CORBETT, C. F. Construção social de experiências biopsicossociais e médicas de mulheres com síndrome dos ovários policísticos. **Journal of Advanced Nursing**, v. 76, n. 7, p. 1728–1736, 2020.

